

## Evangelização: desafio de urgência

Estes são como aqueles tempos, embora o espaço de dois mil anos que os separa.

A opressão e a força mudaram de mãos, no entanto, prosseguem gerando infortúnio e dor.

O homem, escravo das paixões, padece a hipertrofia dos sentimentos, enquanto o monstro da guerra, hiante, persiste em devorar vidas...

Há lutas de destruição em toda parte, qual ocorria naqueles dias em que veio Jesus para dar início à Era do Espírito Imortal.

Hoje, porém, pode-se adicionar àquelas condições negativas, entre outras lamentáveis ocorrências, a destruição do instituto da família liberando crianças e jovens que se arrojaram na desabalada correria da loucura, a grassar avassaladora, parecendo anunciar o fim dos tempos da ética e da civilização em desolador retorno à barbárie, ao primitivismo.

Qual sucedeu à Mensagem do Cristo, que pôde mudar as estruturas do Império Romano, em sua época, o Espiritismo, a seu turno, vem hoje lançar as bases da Nova Humanidade, colocando suas fundações no solo virgem da infância e da juven-

tude, encarregadas de conduzir amanhã o homem do porvir, a cultura do futuro.

Não obstante a diagnose pessimista dos filósofos negadores do século XIX asseverando que o homem atual seria céptico, ateu, a Humanidade aturdida de agora, decepcionando-os, faz a sua viagem de volta a Deus por significar a Sua presença nas almas a vigorosa força que emula ao progresso, à perfeição de que ninguém se furtará.

O Espiritismo, para desencanto dos anarquistas e niilistas, restaura a fé racional nas consciências e estabelece os alicerces seguros sobre os quais se erguerá o templo da paz, onde a felicidade será bênção acessível a todos.

Sem dúvida, a revolução filosófica, as conquistas científicas e a renovação tecnológica abriram para o homem horizontes dantes jamais sonhados... Não bastaram, porém, tais aquisições para que se lograsse harmonizar o homem, tanto consigo mesmo quanto com o seu próximo.

Caminhando pelas veredas da reação e adotando o conceito espiritualista conforme a ortodoxia do passado, a investigação científica e a cultura se divorciaram de Deus, conseguindo resultados externos admiráveis, mas com enorme esvaziamento dos sentimentos.

Raras exceções, a criatura enriquecida pelo intelecto chafurda no abismo da revolta e se alucina, atirando-se à loucura irreversível ou ao suicídio infeliz, quando não se deixa intoxicar pelos

## Yvonne A. Pereira

A estimada médium Yvonne A. Pereira, como se sabe, vem recebendo, ao longo de mais de meio século, psicograficamente e por inspiração de Espíritos Superiores, instrutivas e consoladoras obras, publicadas pelo Departamento Editorial da Federação Espírita Brasileira. Não faz muito, elaborou um documento autobiográfico para ser dado à luz da publicidade somente depois da sua desencarnação. Os respectivos originais acham-se em poder do confrade Francisco Thiesen, Presidente da Casa de Ismael.

Quatro lustros antes, aproximadamente, outros apontamentos foram preparados por ela, com igual objetivo. No entanto, é sua vontade expressa que os escritos mais antigos sejam considerados insubsistentes e substituídos pelos últimos, declarando expressamente que torna aqueles sem valor e desautoriza-lhes a divulgação.

Yvonne A. Pereira, colaboradora de "Reformador" (alguns espíritas lhe conhecem o pseudônimo), disse-nos ter decidido, no final do ano transato, concentrar no órgão febianos os seus escritos avulsos, como o fazia antigamente. Se assim decidiu, assim agiu, pois desde janeiro de 1978 só escreve novos trabalhos para esta revista.

Outrossim, informou-nos que, repetindo-se o fato de criaturas de reconhecida boa-fé, desejosas de publicar os livros dela em outras línguas, à sua revelia tomarem a iniciativa de os traduzir, considerava de bom alvitre fosse lembrado que ela cedeu os seus direitos

autorais à Federação Espírita Brasileira. Solicita, portanto, aos eventuais interessados que se dirijam exclusivamente à Casa-Máter do Espiritismo, no Brasil, pois somente esta tem poderes para decidir sobre quaisquer traduções e publicação dos livros referidos, para o país e o exterior.

Finalizando esta nota, a Redação colhe o ensejo para reafirmar, quanto à questão dos direitos autorais de que é detentora a Federação, que à orientação acima se enquadram, sem exceção, os casos de livros cedidos à Casa de Ismael, mediúnicos ou não, cujas autorizações de tradução obedecem invariavelmente a critério seletivo e de controle e são sempre inteiramente gratuitas, solicitando-se apenas a antecipação do necessário para as despesas normalmente feitas para tal fim, ou o seu reembolso.

Esclarecemos ser norma da Federação apreciar a oportunidade de cada tradução, devendo ser comprovado, pelos tradutores, o pleno conhecimento do gênio da língua portuguesa e do das línguas para as quais traduzem livros; e, pelos editores interessados, capacitação técnica e idoneidade financeira para arcar com o empreendimento. Não têm vez, portanto, editores despreparados, que poderiam reter os originais, sem utilizá-los, e assim bloquear temporariamente futuros contratos com organizações bem aparelhadas.

Tudo com o propósito de garantir a eficiente propagação de obras doutrinárias, em nome de autores, como tais considerados os médiuns e escritores espíritistas, que outorgam poderes e deveres de administração à FEB, cedendo-lhe direitos autorais.

A REDAÇÃO



→ vapores da indiferença, matando a esperança e o amor.

Isto porque tem feito falta Jesus no coração e na mente dos indivíduos. Ao Espiritismo cabe a honrosa tarefa de trazê-Lo de volta, atuante e sereno, vigoroso e libertador.

As vozes do além-túmulo que Lhe obedecem ao comando produzem, na Terra, uma clarinada de despertamento, pondo em ruínas as velhas construções do materialismo, nas diversas expressões em que se manifesta, ensejando compreensão nova da vida e da realidade do ser imortal.

Neste sublime cometimento, porém, a floração infante-juvenil — rodas do progresso de amanhã que avançam pelos pés do presente — assume a grandeza de um desafio que nos cumpre, conjugando esforços de ambos os lados da vida, aceitar para conduzir com sabedoria, evitando os lamentáveis erros transatos.

\* \* \*

A criança desdenhada ressurgue no adolescente inseguro, que modela a personalidade do adulto infeliz.

A criança é sementeira que aguarda, o jovem é campo fecundado, o adulto é seara em produção. Conforme a qualidade da semente teremos a colheita.

Excetua-se, é claro, os casos de Espíritos recalcitrantes, em recomços difíceis, reacionários por atavismo pretérito às luzes da educação. Mesmo em tais, porém, os efeitos da salutar pedagogia educacional fazem-se valiosos. A tarefa da educação, por isso mesmo, é de relevância, enquanto que a da evangelização é de urgência salvadora.

Quem instrui oferece meios para que a mente alargue a compreensão das coisas e entenda a vida. Quem educa cria os valores ético-culturais para uma vivência nobre e ditosa. Quem evangeliza liberta para a Vida feliz.

Evangelizar é trazer Cristo de volta. A criança evangelizada torna-se jovem digno, transformando-se em cidadão do amor com expressiva bagagem de luz para toda a vida, mesmo que transitando em trevas exteriores.

Ofertem-se pães, medicamentos, agasalhos, cuidados, instrução e educação à criança. Todavia, não se evangelizando hoje o ser que surge, periclitará toda a segurança do edifício social do futuro. Impostergável, desse modo, o ministério preparatório das gerações novas, guiando-as para Jesus, para o "reino de Deus" no mundo.

\* \* \*

A infância é o período em que melhor se aprende, enquanto na adolescência se apreende. Na idade adulta mais facilmente se compreende, evitando-se o período em que o ancião apenas repreende...

— "Deixai que venham a mim as crianças" — solicitou Jesus. Tomemos dessa argila plástica, ainda não comprometida pelos erros atuais e modelemos com amor o homem integral do porvir.

## Visão do Cimo

O mundo atormentado é nau em desatino  
Sob a fúria do mar que se agita e

[encapela. . .

Tudo treme ao pavor da indômita procela  
E o homem — pobre viajor — é o triste

[peregrino.

Mas além surge a mão do Condutor Divino,  
Doce, renovadora, imaculada e bela,  
Busca o Celeste Amor que longe se

[acastela

E acende para a Terra a luz de outro

[destino.

A voz dum só Pastor, uma só fé que brade  
Concórdia e entendimento a toda a

[Humanidade,

Na vitória do bem, purificado e santo.

Ruge agora a tormenta... entretanto, a

[alvorada

Presidirá com Cristo a vida transformada  
Ao clarão imortal da glória do Esperanto.

AMARAL ORNELLAS

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

*Evangelização espírita é Sol nas almas, clareando o mundo inteiro sob as constelações das estrelas dos Céus, que são os Bem-aventurados do Senhor, empenhados, em Seu nome, na transformação urgente da Terra em "mundo de regeneração" e paz.*

AMÉLIA RODRIGUES

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, na reunião da noite de 4-1-1978, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", em Salvador — Bahia.)